



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

4 de julho 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN Joinville

Data: 04/07/2012

Assunto: Feira para escolher a profissão

Página: 08

ANOTÍCIA

Educação

Feira para escolher a profissão

Como forma de facilitar o acesso dos alunos do terceiro ano às profissões e também de incentivá-los a cursar faculdade, o Colégio Estadual Governador Celso Ramos de Joinville promoveu ontem a 1ª Feira das Profissões. O projeto foi a oportunidade de o estudante, Matheus Almeida Santos, 17 anos, conhecer mais profundamente a medicina, curso para o qual pretende prestar vestibular em 2013.

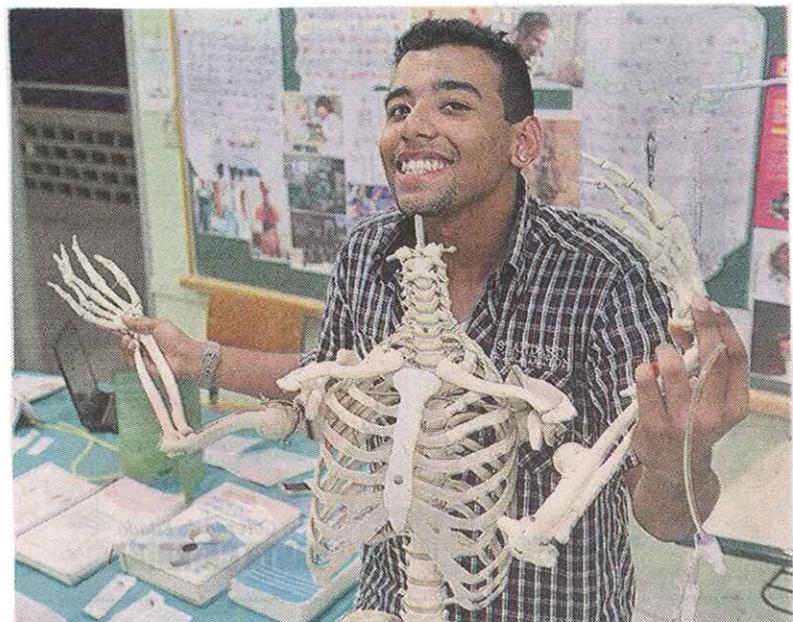
“É legal porque você começa a aprender sobre as profissões, o que realmente a pessoa faz, em que área atua”, diz Matheus, que

relata ter se informado mais a respeito da medicina durante a preparação da feira.

O trabalho apresentou informações sobre 51 profissões selecionadas a partir de uma pesquisa feita com os mais de 380 alunos das nove turmas de terceiro ano da escola. Por meio do projeto, os alunos puderam conhecer a formação necessária, as instituições que oferecem o curso, descrição breve das disciplinas, formas de acesso – vestibular e Enem –, formas de financiamento, como o Prouni e bolsas próprias, mercado de tra-

balho e atuação das profissões.

A idealizadora da ação, a professora de inglês Maria Goreti Gomes, explica que boa parte dos estudantes do colégio estadual não tem acesso a orientação vocacional ou mesmo a guias especializados em profissões e que a feira tem o objetivo de atender à necessidade. “Eles têm muita dificuldade de acesso às informações. Na feira, eles fazem a apresentação e têm uma pequena vivência”, conta a professora. As profissões mais solicitadas pelos alunos foram medicina, educação física, engenharia civil, psicologia, direito, administração e design.



FUTURO

Matheus vai fazer vestibular no ano que vem e sonha cursar medicina



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 04/07/2012
Assunto: Adaptação ao novo espaço		Página: 04

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS — A antiga Escola Estadual Celso Ramos voltou a ficar colorida. Depois de passar por uma reforma completa no térreo, a instituição, agora conhecida como Creche Celso Ramos, recebe todos os dias 141 crianças de um a cinco anos. No lugar do cimento e dos pedreiros, agora estão os pequenos e suas massinhas de modelar, seus brinquedos e energia de sobra.

As aulas retornaram no dia 14 de fevereiro e, desde então, pais e professores se adaptam à nova creche. Para melhorar o atendimento, as reformas devem continuar no próximo semestre, com construção de novos banheiros e de mais 11 salas de aula — hoje, são sete.

Ao contrário do que acontecia na antiga sede, em que as crianças vinham do maciço do Morro da Cruz, agora elas chegam de toda a Grande Florianópolis. “Temos uma demanda significativa de pais que trabalham no Centro, mas moram em outras cidades e até bairros mais distantes”, exemplificou a diretora da creche, Adriana Jurema da Silva. Na lista de espera da creche estão 73 nomes.

A expectativa da direção é que no próximo ano o número de alunos aumente, porque serão 18 salas no total. Entretanto, a diretora lembrou que o aumento precisa ser feito com cautela, afinal é necessário manter a qualidade do ensino. “Precisaremos pensar em toda a estrutura pedagógica para atender um número maior de crianças”, ponderou. Atualmente, a creche conta com 46 funcionários.

Quando começar a ampliação, avaliada em R\$ 491 mil pelo diretor de infraestrutura da Secretaria de Educação, Mauricio Amorim Efe, será feita com as crianças em aula. “Trabalharemos em duas salas por vez, com as crianças sendo remanejadas para outros ambientes”, afirmou.

ENTENDA O CASO Do fechamento à reforma

- Por falta de alunos, a Escola Estadual Celso Ramos foi fechada em janeiro de 2011 e não foi mais reaberta por apresentar problemas estruturais graves, como rachaduras na caixa d'água, banheiros com problemas, fiação exposta e vidros quebrados.
- No início de 2011, um decreto assinado pelo governador Raimundo Colombo passou a escola para a Assembleia Legislativa, que daria uma contrapartida de até R\$ 8 milhões para construção de creches e outros equipamentos públicos.
- Tanto a Prefeitura de Florianópolis como a comunidade do maciço do Morro da Cruz souberam do decreto de cessão por meio da imprensa. Houve protestos e depois da mobilização o governo revogou o decreto.
- Depois da pressão, o prefeito Dario Berger assinou, em dezembro do ano passado, a ordem de serviço para reformar a escola. As obras começaram em 19 de dezembro. Foram investidos R\$ 110 mil em revisão elétrica, reforma de telhado, troca de portas, pintura externa, melhoria das salas, cozinha e banheiro.
- Em 14 de fevereiro, as crianças voltaram às aulas na creche reformada.
- Em agosto, deve começar a segunda etapa de reformas, no segundo piso. A previsão é que a escola possa receber até 500 crianças.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 04/07/2012
Assunto: Controle de entrada nas escolas		Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO

Controle de entrada nas escolas

Senado aprova projeto que pretende aumentar a segurança nos estabelecimentos de ensino básico

Brasília municipal Tasso da Silveira, no Rio – que resultou na morte de 12 crianças por um ex-aluno da escola.

O Senado aprovou, ontem, projeto que obriga a escolas de ensino básico a registrarem o nome das pessoas autorizadas a ingressar no estabelecimento de ensino, além dos pais ou responsáveis legais dos alunos. O texto, aprovado pela Comissão de Educação, tem como objetivo aumentar a segurança nas escolas públicas do país.

Como o projeto foi aprovado em caráter terminativo pela comissão, segue para votação na Câmara dos Deputados se não houver recurso para ser votado no plenário do Senado.

A comissão aprovou outro projeto, também em caráter terminativo, que obriga as escolas de educação infantil a oferecer atividades pedagógicas aos alunos no período de férias escolares.

Um terceiro projeto também foi aprovado pela Comissão, que obriga as instituições de educação superior a informar ao público, antes de cada período letivo, os programas e currículos dos cursos e outras informações de utilidade aos futuros alunos.